

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010132P3 - ANESTESIOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ANESTESIOLOGIA	Doutorado	1987

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ANESTESIOLOGIA	Doutorado	2004	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Regular
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

### Apreciação

O Programa de Pós Graduação em Anestesiologia da USP iniciou em 1987 (20 anos) só a nível de Doutorado.  
 A proposta do programa apresenta 1 área de concentração, Anestesiologia, e 9 Linhas de Pesquisa (LP) ainda abrangentes (especificadas nas avaliações anteriores) com 43 projetos de pesquisa. O programa vem tentando reformular a área de concentração e as linhas (descrito desde 2005), porém ainda não foi implementada.  
 A estrutura curricular é composta por 7 disciplinas para dar subsídios aos projetos de pesquisa e 1 ao currículo nuclear. A ementa dessa última contempla conteúdo do currículo nuclear.  
 A infra-estrutura de laboratórios, biblioteca e recursos de informática são adequadas e apropriadas à realização do ensino e pesquisa direcionado à PG stricto sensu.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Regular
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Regular
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Regular
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão:** Bom

### Apreciação

Houve melhora da participação do corpo docente em projetos de pesquisa e atividades, porém como o próprio programa descreve na pág. 7 de 11, em sua Auto-Avaliação, "o ponto fraco do programa continua sendo o núcleo permanente docente". Há 15 docentes sendo 9 (60%) permanentes, sendo que no ano de 2004 e 2005 haviam respectivamente, 10 docentes (7 permanentes e 3 colaboradores) e 13 docentes (9 permanentes e 4 colaboradores). Todos os permanentes orientaram pelo menos um aluno de PG ou titularam. Em 2004 e 2005, 4 (60%) orientaram alunos de PG. (2:22% permanentes) orientaram IC e os outros fazem tutoria junto aos alunos de graduação. 4 (44%) não apresentam carga horária na PG stricto sensu. Em 2004 e 2005, nenhum docente orientou alunos de Graduação.

Dos 9 docentes permanentes, 2 (22%) são consultores técnico-científicos de órgãos de fomento, e 3 são pareceristas de periódicos. Em 2004 e 2005, 1 atuava como consultor da CAPES e FAPESP e 6 atuavam em corpo editorial de periódicos. Diferentemente dos anos anteriores, o programa descreveu com maior detalhamento os intercâmbio e as captações de recursos, inclusive dos triênios anteriores. Foram considerados as desse último triênio.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Regular
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Regular
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Regular

**Comissão:** Bom

### Apreciação

O corpo discente era composto por 34 alunos de Doutorado, tendo havido 12 titulações (35,3%), em média, no período de 33 meses.

A relação entre docente permanente e alunos titulados foi de 9/12: 75%, porém com distribuição não equitativa, à semelhança dos anos anteriores.

Dos 12 titulados, 6 (50%) foram orientados por docente colaborador. Os outros 6 titulados foram orientados por 3 docentes permanentes (IPP, JOCA e MJC), à semelhança dos anos anteriores.

Houve melhora quanto à produção bibliográfica do corpo discente e egressos (> 30%) comparando com os anos iniciais desse triênio.

O item 3.5 recebeu fraco pela dependência dos colaboradores.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Bom

**Comissão:** Bom

### Apreciação

A produção intelectual do programa manteve-se inalterado. No ano de 2006 publicou 10 artigos internacionais A, 7 internacionais C, 5 nacionais A e 1 nacional B, muito semelhante ao de 2005.

À semelhança dos anos anteriores, o corpo docente permanente publicou 7 internacionais A, 4 IC, 5 nacionais A e 1 nacional B. No entanto, essa produção ficou concentrada somente em 50% do corpo permanente.

A avaliação da relação entre a produção bibliográfica com os projetos e linhas de pesquisa fica prejudicada pela abrangência das linhas.

## Ficha de Avaliação do Programa

Dos 17 artigos internacionais, 5 (30%) trabalhos publicados não têm docente permanente do programa, só discente e colaborador, provavelmente pelo número grande (50%) de alunos titulados orientados por colaboradores.  
Boa produção técnica por parte dos docentes.

### INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

### Apreciação

O programa apresenta inserção regional e internacional e tem sua página web através da instituição USP.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom

Comissão: **Bom**

### Apreciação



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

<b>Quesitos</b>	<b>Pesos</b>	<b>Avaliação Comissão</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
<b>Data Chancela:</b> 23/08/2007	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Bom</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>4</b>

### Apreciação

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Se este programa não diminuir a dependência dos orientadores colaboradores no próximo triênio, corre risco de ter a nota diminuída.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Descredenciar docentes que não atinjamos critérios mínimos de produção intelectual para notas mais elevadas

- . Reformular a área de concentração e as linhas de pesquisa.
- . Readequar massa crítica de docentes permanentes.
- . Implementar orientação de alunos IC.
- . Diminuir dependência dos docentes colaboradores na orientação dos alunos de PG.
- . Readequar distribuição de publicação entre os docentes permanentes.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**

## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ Representante da Area
AGNALDO PEREIRA CEDENHO	UNIFESP
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS
DENISE DE FREITAS	UNIFESP
HOMERO BRUSCHINI	USP
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT
ISMAEL DALE COTRIM GUERREIRO DA SILVA	UNIFESP
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR	USP
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP
LUIZ FRANCISCO POLI DE FIGUEIREDO	UNIFESP
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP
OLAVO PIRES DE CAMARGO	USP
RUY GARCIA MARQUES	UERJ
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP